



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO
CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VI

JULHO/95

Nº 45

A FORÇA DO SIM E A FORÇA DO NÃO

Vemos por todo lado discussões sobre os grandes problemas sociais - educação, saúde, segurança, miséria e por mais que busquemos nos envolver na amplitude destas questões, não conseguimos; nem mesmo perceber com clareza o nosso papel em relação a elas.

Outro dia tendo uma reunião no centro da cidade, precisei estacionar o carro naqueles estacionamentos rotativos, onde é preciso o cupom no espelho do carro que marca o momento em que foi estacionado. Este cupom geralmente levo comigo, mas naquele dia não tinha nenhum. E um desses meninos que tomam conta do carro, além de pe-rambularem nas ruas da cidade veio e me ofereceu um cupom. Aceitei, mas não tinha dinheiro trocado e a quantia que lhe dei foi 10 vezes maior que o valor do cupom.

Ele me deu o cupom e saiu. Muito apressada fui preenchendo e trancando o carro, e já atrasada olhei para um lado, para o outro e não localizei o garoto. Olhei em algumas lojas da rua e nada. Como estava muito atrasada fui andando e olhando para os lados para ver se localizava o menino, para me dar o troco.

Fui para a reunião e às vezes me batia um frio na barriga, e pensava comigo que havia sido ingênua. Aquele garoto deveria precisar muito do dinheiro e que talvez não tenha conseguido vencer a tentação e sumiu com o meu troco. Buscava justificar que o valor era pequeno, que talvez fosse ajudá-lo; mas me desanimava por não poder agir com naturalidade neste mundo.

Aquele assunto me incomodou por toda reunião. Havia confiado nele como em um prestador de serviços sério e ele não soube aproveitar... Tentava justificar, dar menos importância, mas o fato estava me incomodando muito.

A reunião acabou, desci me achando boba por achar realmente que o menino iria voltar para me entregar o troco. Caminhava para o carro quando avistei o menino correndo em minha direção, com a mãozinha cheia de moedas e disse: "A senhora sumiu, quando trouxe o troco já não estava mais aqui."

Aquilo me emocionou. Fiquei trêmula, mais do que se tivesse sido roubada. Aquele menino mesmo morando na rua, com roupas

sujas, com certeza com fome é digno de confiança, felizmente. Não resisti e agradei a ele pela confiança que pudera ter nele, mesmo sem ter tido.

Este fato me abalou por alguns dias, pois coincidiu com uma série de questionamentos que estava fazendo sobre minha vida, enriquecidos com a análise da minha postura diante daquela situação e de muitas outras.

Até que chegou à minhas mãos um texto que tratava das "PESSOAS DO SIM E PESSOAS DO NÃO" que veio ao encontro das minhas reflexões sobre o acontecido com o garoto, chegando à atuação na tarefa na Casa Espírita, especialmente na Casa de Glacus.

PESSOAS DO SIM E PESSOAS DO NÃO

Pessoas do SIM são aquelas para quem tudo é possível desde que tentado com firmeza.

Pessoas do SIM são aquelas que acreditam em princípio que todas as pessoas são boas e capazes até que seja provado o contrário. Pessoas do SIM são aquelas que estão sempre prontas a colaborar, a testar idéias, a comprometer o seu tempo com um novo projeto, a tudo fazer para que as coisas aconteçam. Pessoas do SIM são pessoas entusiasmadas com o que fazem, com o que são, com as possibilidades de fazer as coisas de forma diferente. Pessoas do SIM são as bem humoradas, as com sorriso pronto, aquelas com as quais temos o prazer em conviver, conversar, trocar idéias. Pessoas do SIM são aquelas que fazem tudo e ainda encontram tempo para colaborar, participar, ajudar.

Mas há também as pessoas do NÃO.

Pessoas do NÃO são aquelas para quem nada é possível. Pessoas do NÃO são aquelas que vivem dizendo que já viram esse filme, antes... e que tudo é "papo furado". Pessoas do NÃO são azedas, amargas, vivem com uma nuvem negra sobre as suas cabeças. Pessoas do NÃO são aquelas que não têm tempo para nada. São ocupadíssimas e nada fazem. Pessoas do NÃO são aquelas que vivem isoladas e dizem que estão cumprindo seu "dever" que é sempre criticar; não participar; não colaborar; não fazer. Pessoas do NÃO são aquelas com as quais é

muito difícil trabalhar.

O texto propunha uma auto-análise para descobrir em qual categoria de pessoa nos encontramos. E me ajudou a rever como vinha me posicionando diante das questões da vida e da crença no bem, que devo preservar, apesar de todas as dificuldades.

E agora caro leitor, faça esta mesma proposta para você. Faça uma auto-análise. Lembre da sua atuação no trabalho, na família, nos relacionamentos e principalmente, na sua tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS.

Neste ano a Fraternidade completará 19 anos e as dificuldades para manutenção desta grande obra de amor são muitas. Qual é a sua atuação nesta realidade que busca tratar a EDUCAÇÃO - Colégio

Rubens Romanelli, Creches José Grosso e Meimei. SAÚDE - atendimento ambulatorial e recuperação nutricional. SEGURANÇA - evangelização adultos e crianças. MISÉRIA - sopa reconfortante, cestas básicas, banho, corte de cabelo, lanches, sem esquecer das atividades evangélico-doutrinárias?

Trace agora mesmo algumas ações de "PESSOAS DO SIM" que você poderia executar para ajudar a fazer as coisas na Fraternidade de Glacus acontecerem.

O Evangelho a todo momento nos indica o quanto devemos ser PESSOAS DO SIM. Porém depende de nós, somente de nós, o quanto realmente somos PESSOAS DO SIM.

Evangelho nas ações sempre!!!

Miriam Nunes

EDITORIAL

Quando nos reunimos sob o teto de uma casa espírita, buscamos a luz espiritual através dos estudos e do trabalho. Um grupo se ampara, se sustenta, troca experiências, se empurra. Algo mais complicado de acontecer se estivermos sozinhos.

É no entusiasmo por terminar obras, no sofrimento dos irmãos menos favorecidos, nos reencontros com antigos companheiros de outras jornadas, que vamos nos fortalecendo e aprendendo.

As reuniões espirituais públicas que são realizadas pelos grupos espíritas, é que nos dão forças e esclarecimento e envolvimento maior com os espíritos que as dirigem.

Muitos de nós, julgam-se capazes de andar sozinhos sem o conselho amigo e a união de muitos, que fortifica. Este é um direito de cada um e não podemos duvidar que somos capazes. É para isso que existe o livre arbítrio. Mas reflitamos:

Quando estamos empreendendo uma caminhada sozinhos, tudo torna-se mais penoso, mais pesado. Poder dividir o fardo é uma bênção para nós.

O teto espírita que nos abriga, vai ajudando, através de irmãos que o compõem, a colocar mais um tijolo na nossa formação e disciplina.

Somos humanos, portanto imperfeitos. Em qualquer lugar em que nos situemos, encontraremos grandes amigos de outrora e também grandes opositores. É a nossa chance de superarmos antigos débitos, aparmos as arestas que deixamos para trás.

Domar os nossos espíritos não é tarefa fácil, cabe a nós mesmos. E essa tarefa pode tornar-se mais leve se nos apoiarmos em outros irmãos que têm o interesse sincero de ver brotar em nós um novo homem.

Abençoemos pois a casa espírita que nos abriga. Ela será certamente, o sustentáculo para que nos superemos nessa jornada.

RELATÓRIO ANUAL DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - 1994

Apresentamos abaixo, o resumo das atividades dos Departamentos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, referente ao exercício de 1994, que expressa na linguagem dos números, os nossos esforços no ano que passou, ao atingirmos 2.091.063 (dois milhões noventa e um mil e sessenta e três) pessoas atendidas.

Departamento de Assistência Espiritual

* Setor de Visitas a enfermos
- Total de visitas nos lares 3.280.
- Total de visitas em hospitais 2.665

* Setor de Culto do Evangelho

- Orientações no lar 14
- Orientações na Fraternidade 508

Departamento Doutrinário

* Setor de reuniões
- Reuniões públicas 258
- Orientações e Receitas Espirituais 16.324
- Passes magnéticos 36.808
- Reuniões de Orientação Mediúnica 469
- Reuniões de Efeitos Físicos 12
- Reuniões de Consultas Espirituais 12
- Reuniões de Tratamento Espiritual 104
- Reuniões de Convívio Espiritual 12

* Setor de S.O.S Preces

- Total de pessoas atendidas 27.699

* Setor de Cursos:

- Foram realizados com finalidade de divulgar a Doutrina Espírita - Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita - Curso de Passes - Curso sobre Mediunidade - Curso sobre o Evangelho
- Total de pessoas atendidas 80.831

Departamento de Assistência e Bem Estar Social

* Gêneros e utilidades recebidas
- Campanha do Quilo Irmão Flores 43.547,28 Kg
- Número de Campanhas 160

* Gêneros e utilidades distribuídas

- Creche Meimei 2.349,80 Kg
- Creche José Grosso 2.157,80 Kg
- Colégio Rubens Romanelli 1.328,00 Kg
- Doações para outras casas 7.850,00 Kg
- Gráfica Fraternidade 114,00 Kg
- Cestas Básicas 19.015,00 Kg - tipo A
- Cestas Básicas extras 2.974,00 Kg - tipo D
- Cestas Básicas Empregados 6.720,00 Kg - tipo C
- Cestas Básicas p/ não cadastradas 12.882,00 Kg - tipo B
- Cestas de Natal 1.870,00 Kg

* Outras atividades

- Lanches crianças e adultos 19.387 un
- Sopa 110.400 pratos
- Banho para adultos e crianças 1.930
- Corte de cabelo e barba 2.054
- Total de saída e mantimentos e legumes 74.260,60 Kg
- Total de pessoas atendidas pelo departamento 354.831
Foi angariado ainda roupas, calçados, material escolar, medicamentos, cobertores, brinquedos, doces, legumes, frutas e etc.

Departamento Artístico - Coral

- Apresentações nas reuniões públicas da FEIG, em casas co-irmãs e nas reuniões de Convívio Espiritual.

Departamento das Creches

* Creche Meimei 90 crianças
- atendimentos médicos 57
- atendimentos psicológicos 83
- atendimentos odontológicos 80

* Creche José Grosso 60 crianças

- atendimentos médicos 232
- atendimentos odontológicos 38
- atendimentos psicológicos 34

Departamento de Divulgação

* Setor de Livraria

- Livros adquiridos 7.828 un
- Livros vendidos 7.349 un
- Feira do Livro Espírita 1.400 un

* Setor de Biblioteca

- Empréstimos de livros 2.703 un

* Setor do Jornal

- Evangelho e Ação 58.000 exemplares/ano

Departamento de Evangelização

* Setor de Evangelização

- Aos sábados - manhã e tarde 7.332
- Segundas a sextas-feiras 9.615
- Mocidade 213 - 13 a 15 anos

* Setor de Mocidade Joanna de Ângelis

- Reuniões de estudos evangélico-doutrinários 3.204 pessoas
- Campanha do quilo 48 com 383 participantes
- Visita Caminhos para Jesus 06 Visitas c/ 100 participantes
* Total de pessoas atendidas pelo departamento 25.748

Departamento Feminino

* Setor de Corte e Costura

- Peças de roupas confeccionadas 4.956
- Peças distribuídas 5.079

* Setor Bazar da Pechincha

- Doações de roupas novas e usadas, calçados, brinquedos e outros
- Total utilizado no Bazar 29.675 peças
- Total doado 19.508 peças
- Renda arrecadada pelo bazar em favor das obras sociais
..... CR\$ 13.300,00

* Setor de Eventos

- Jantar de confraternização dia 14/10/94 - Clube dos Oficiais

- Setor de gestantes

O departamento organizou enxovais, sacolas de mantimentos e cursos de orientação a gestantes.

Departamento Financeiro

Este departamento esteve a postos durante todo o ano no controle da receita e despesa da Fraternidade e Fundação e nas promoções realizadas, com a finalidade de angariar recursos para as nossas obras assistenciais. Foram feitos jantares, bazares e sorteios.

Departamento Patrimonial

- Esse departamento providenciou, a manutenção da FEIG/Fundação, da parte elétrica, hidráulica, fazendo móveis, portas, janelas, etc.

Departamento Relações Públicas

- Representou a FEIG/Fundação em vários eventos, casas espíritas e outros serviços.
Confeccionou cartazes, quadros de avisos e etc.

Departamento de Sindicância

- Sindicâncias realizadas 1.193
- Número de aprovações 480
- Revisões de sindicâncias 251

Departamento de Saúde

* Setor de farmácia

- Medicamentos distribuídos 27.786 un

* Setor Ambulatorial

- Clínica Geral 684 pacientes
- Clínica pediátrica 481 crianças

Foi realizado pelo departamento o atendimento e controle de crianças desnutridas com idades de 0 a 3 anos, aos sábados.

* Setor Odontológico

- Pessoas atendidas 1.558 pacientes
* Total de pessoas atendidas pelo departamento 30.573

Departamento da área profissionalizante

* Curso de datilografia

- Alunos habilitados 447
- Turmas 25

Departamento de Informática

- Atendeu as necessidades do planejamento, organização e controle das atividades dos diversos departamentos que dependem de dados estatísticos, controle de estoque, relatórios, diagramação na área gráfica e etc.

Departamento de Educação

* Colégio Professor Rubens Romanelli

Primeiro grau 90% alunos aprovados
- Quinta série 87,2% alunos aprovados
- Sexta série

Segundo grau

- Primeiro ano 97,7% alunos aprovados
- Segundo ano 95% alunos aprovados

- Número de alunos matriculados 260

- Número de professores 24

- Número de funcionários 08

OBSERVAÇÕES

A escrita contábil esteve a cargo do contador Angelo Ferreira dos Santos, CRC 45.610, que presta serviços gratuitos para a FEIG.

Contamos com a cooperação dos Irmãos Voluntários em todas as atividades realizadas no campo espiritual e de assistência social.

Todo o nosso atendimento aos carentes é efetuado diário e gratuitamente.



Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente:

Alfredo Gaviorno Freitas

Diretora de Divulgação e

Coordenadora:

Nely Teixeira

Editora Responsável:

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista:

Efêna Mara Rocha Feres Ragil Reg. 4.017

Equipe de Redação

Enio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Miriam d'Ávila Nunes

Luiz Carlos N. Freitas

Pedro Quezado F. Júnior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Nely Teixeira e

Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz,

Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramate

Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales,

1838 - S/501 - Fone: 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade -

Fone: (031) 394-6013

Av. das Américas, 777 - Kennedy

CEP: 32145-000 - Contagem - MG

Órgão de divulgação da

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio

CEP: 30720-360 - BH - MG

Fone: (031) 462-4327

SOS Preces: (031) 462-6868

A DOCTRINA ESPÍRITA VIVE E SE EXPANDE DENTRO DAS DIRETRIZES DA CONSOLAÇÃO

Aprendendo com Chico

(...) "Somos espíritos com qualidades boas, mas ainda com qualidades a serem depuradas... Descarnamos sempre com um certo crédito a nosso favor, mas com um débito ainda maior.

"Quando demonstramos boa vontade, aceitação, os Benfeitores da Vida Maior nos auxiliam a descobrir o caminho....

"Quando nós nos rebelamos e acreditamos que Deus deve ser um empregado nosso (então é diferente); naturalmente que não temos o direito de escolher o que seja melhor.... É o caso de uma criatura entre nós que haja ultrapassado a sua capacidade de ser uma pessoa agressiva. Todos somos, mas aquele que passa do grau perde o direito de escolher a vida que vai ter dali para adiante.

"Devemos estar prontos sempre a reparar as nossas lutas com espírito de reverência à Bondade de Deus... Nascemos e renascemos com determinados tipos de provação; isto fica evidente nas tendências com determinadas criaturas, parentes... Temos de fazer força para superar essa aversão, essa diferença, para que tenhamos bem aproveitada a oportunidade (reencarnação).

"Convivemos com pessoas que, de certo modo, nos vampirizam, levam as nossas forças, nos obrigam a explicações estafantes... Vamos fazer força para re-



clamar sempre menos e auxiliar sempre mais.

"Pedimos ao alto, pedimos ao Espírito Amigo, ao Espírito Benfeitor que nos socorra, nos ajude, mas eles também estão pedindo de nós outros uma resposta... Essa necessidade de vermos a fatalidade que criamos até ontem... Não, movimentemos a capacidade de renascimento interior de que dispomos para recomeçar a nossa vida.

"O futuro nos espera para ver a cópia de nossos erros e nossos acertos. Precisamos aproveitar mais, de toda maneira, a nossa experiência terrestre; deixar para trás o que representa riscos maiores... A tribulação é um clima de escola...

"Quando nós nos inclinamos a fazer conscientemente aquilo que sabemos não ser o melhor... Vamos fazer força para fazer o Bem."

Fonte: Chico Xavier à sombra do abacateiro - Carlos A. Baccelli - pg.63

Relato Espiritual

Por volta do ano de 1984, recebemos um telefonema em nossa residência. Era o Sr. Dirceu Prado Moreira, funcionário da repartição pública onde trabalhei, que pedia uma visita para seu sogro do segundo casamento. Seu nome era Arlindo e estava doente, no balão de oxigênio. Era uma emergência. Fomos com o companheiro de tarefa, Sebastião.

Adentrando o lar do Arlindo, fomos recebidos pelos familiares do enfermo, estando presente também o nosso Dirceu. Em volta do doente, nos preparamos para o passe. A prece foi feita e divisamos alguns espíritos familiares. Vimos o espírito da Miriam, esposa do Arlindo. Também percebemos o espírito de uma irmã do Arlindo que o criou como filho. O que nos chamou mais a atenção foi a presença de um espírito de cor preta, velho, cabelos grisalhos e crespos e de "olhos verdes".

Após o passe, fizemos o relato sobre esses espíritos, o que, em seguida, foi confirmado pelo Dirceu, sua esposa e a filha do doente.

Após breve conversação, uma das filhas do Sr. Arlindo nos chamou para a copa e mostrou-nos um retrato. Que surpresa! O retrato lá nos fundos da copa era do preto velho e no quadro ele tinha "olhos verdes". Esse quadro havia sido pintado pela nossa Miriam, quando encarnada e sempre chamava a atenção pelos "olhos verdes" do preto velho. Percebemos que era um protetor da irmã e seus familiares.

Fomos informados posteriormente que a nossa irmã Miriam, quando encarnada, fazia pinturas e pressentia intuitivamente a presença desse espírito.

Visitamos o nosso querido enfermo Arlindo durante dois meses e ele teve uma acentuada melhora, vivendo ainda alguns anos.

No dia 09.02.95, quinta-feira,

acordei lembrando-me do Dirceu. À noite, na tarefa do receituário mediúnico, fomos levados pelo irmão espiritual Calimério à ampla sala de número 4. Na sala estavam dois espíritos: O Ballesteros e o Felipe Santiago. Atendendo ao convite de Rita, cooperadora espiritual da casa de Glacus, adentrou na sala a irmã espiritual Olívia, dedicada médium do Centro Espírita Felipe Santiago, quando encarnada, esposa do primeiro casamento do nosso irmão Dirceu, que, após nos saudar disse: "Que bom que você lembrou hoje, pela manhã do Dirceu! Lembre sempre dele em suas preces!" De seus olhos correram lágrimas que brilhavam e seriam ofertadas ao seu esposo como flores espirituais, conforme nos informou o mentor espiritual.

Fomos levados, então, para a sala número 8. Lá estavam o nosso Arlindo, agora desencarnado e sua esposa Miriam, que nos disse: "Veja quem está aqui". Vi então o espírito do preto velho com seus "olhos verdes". Todos se abraçaram, o que nos deixou sensibilizados.

Ficamos admirados, pois os familiares do nosso Dirceu estavam em salas diferentes no campo espiritual. Foi quando a nossa Rita considerou. "Esse fato, Ênio, é em razão dos familiares espirituais ainda não estarem afinizados. Pois, como você sabe, o nosso irmão Dirceu foi casado duas vezes".

É gratificante, quando estamos na tarefa da mediunidade, reencontrar amigos, conhecer os intrincados elos dos encontros e reencontros e saber que, no plano espiritual, continuamos lutando para acertar, crescer e evoluir.

Graças à Jesus!

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, quando exteriorizado (fora do corpo físico), na tarefa do receituário mediúnico.

Frase de Kardec

O espiritismo considera a religião cristã sob um ponto de vista mais elevado; dá-lhe base mais sólida que a dos milagres: são as leis imutáveis de Deus, que regem o princípio espiritual, assim como o princípio material; esta base desafia o tempo e a ciência, porque o tempo e a ciência virão sancioná-la.

BAZAR

Comunicamos aos nossos leitores que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus realiza o seu Bazar semanalmente. Seu funcionamento é às terças-feiras na Fundação Espírita Irmão Glacus das 9:00 às 15:00 horas e tem como objetivo angariar recursos para nossas obras sociais.

Estamos solicitando a todos que colaborem enviando-nos roupas, calçados, utensílios domésticos, móveis, brinquedos, etc - usados ou novos.

Agradecemos

MENSAGEM

Meus amigos, boa noite.

Meu caro Ênio estou com vocês sempre. Hoje sinto as saudades da minha Terra. Ênio, por que este medão hein? Aqui é tão bom!... Vejo as dificuldades de vocês e me alegro de aqui estar. Tantos problemas não é verdade? Mas assim é a vida, cheia de altos e baixos, faz parte deste jogo da vida. Hoje, já crescido um pouco mais espiritualmente, vejo com alegria o passado delituoso que já ficou para trás. É assim, meus velhos tempos da minha Roma querida, velho continente que abriga a França amada. Hoje tudo diferente pelo brasilianismo que bate forte no peito e marca os novos latinos.

Século XX, o que será que teremos no XXI. Onde estaremos quando encarnados? Talvez aqui, uma vez que a tarefa continua firme e somos milhões em busca de novos conhecimentos.

Somos milhões que crescemos dia a dia, longe da matéria densa. Hoje, na sutil, crescemos também, mas os que têm saudades daí, retornam mais rápido. É, vejo com alegrias os irmãos que já estão na tarefa espírita, pois, se já são beneficiados pelos "astrais" também têm sua parcela de responsabilidade pelo conhecimento. Ênio, uso o seu nome, pelo carinho que nos une, mas, passo estas palavras para todos que me ouvem, pois aqui é bom, mas o verdadeiro crescimento é na Terra pelo sofrimento, pela fraternidade e, principalmente, pelo amor. Abraço a vocês todos e peço ao querido médium Vasco que não me esqueça. Estou sempre aí.

Obrigado.
Rafael A. Ranieri

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araujo em reunião pública de 25.05.95

VOCÊ SABIA?

Apêndice materializado

O delegado depolícia R. A. Ranieri conta que numa reunião de efeitos físicos no Grupo Espírita "André Luiz", com sede à Rua Moncorvo Filho, Rio, onde trabalhava o renomado médium Peixotinho, verificou a presença de várias entidades

que se revezavam no auxílio aos doentes que se dispunham em camas pelo recinto. Perto da cabine, deitada estava a jovem Laís Teixeira Dias que chegara ali arrastando-se para submeter-se à operação de apendicite. Entidades luminosas iam e viam ensejando uma espantosa festa de luz no ambiente. Espírito de luminosidade tão forte, cujos reflexos atingiam pontos distantes do local, aproximou-se de Laís. Pouco depois ele retorna com uma faixa luminosa às mãos.



Chegando perto de Lenice, irmã de Laís, e quartanista de medicina, abriu a faixa, mostrou-lhe um ponto de luz vermelha no meio da faixa e explicou:

- Este é o apêndice dela. Fluidificamo-lo e o retiramos. - Lenice então pediu-lhe:

- Não poderia o irmão materializar esse apêndice para que nós o víssemos como ele é?

O Espírito, com gestos simultâneos e rápidos, fechou e abriu a faixa. No lugar do ponto luminoso vermelho agora havia um apêndice de carne em péssimo estado, diz Ranieri. A Entidade afastou-se com a peça anatômica, mas logo voltou e travou com a Lenice uma conversa técnica sobre medicina.

Fonte: Correio Fraterno do ABC - Livro Materializações Luminosas

TRABALHANDO NO SÁBADO

Fazia algum tempo que chegara a Belo Horizonte e estava pelas ruas. Desde a época em que vivia sem rumo, fora a primeira chance real de trabalhar. Mas, não poderia apresentar-me, naquela segunda-feira, ao emprego, pois meu cabelo estava enorme e minha barba também. Eu já sabia que, mesmo tendo dinheiro, nenhum barbeiro me aceitaria naquela imundice.

Foi então, que um amigo da rua me ensinou a procurar um lugar onde havia sopa e ajuda para quem vivia como nós. Eu fui, era no sábado pela manhã, porque depois de conseguir tirar meu documentos, não poderia me apresentar ao trabalho e não tinha como recorrer a mais ninguém. Chegando lá, falei da minha necessidade e fui encaminhado ao pessoal que cortava cabelo e fazia barba. Conversei com eles um pouco e fiquei contente em saber que, enfim, encontrara uma solução.

Ainda hoje, já trabalhando, me recordo daqueles dias. Como foi bom encontrar uma equipe de amigos, dedicados ao objetivo de proporcionar bem estar ao próximo.



Pessoas aguardam para serem atendidas em suas necessidades na tarefa do sábado.

Me contaram que procuravam um jeito de fazer caridade e por afinidade reuniram-se naquele trabalho. Desde então, já tinham passado por inúmeras dificuldades de manterem-se na tarefa, mas ainda bem que perseveraram, como perseveraram até hoje. Imagine você, se estivesse numa cidade estranha, precisando se apresentar a um local de trabalho e ao procurá-los, estivessem desistido de assistir

o carente? A quem você recorrerá? É por isso que a Deus sou grato. Fui guiado a braços dedicados e por Ele fortificados.

Assim foi que, após um período difícil de minha vida, tenho forças para continuar lutando para me reerguer, pois sei que não estou só. Deus me acolhe através de dedicados amigos a ajudar ao próximo.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 19 de agosto e 16 de setembro de 1995, às 15:00 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

ESPAÇO JOVEM

Evangelho e Ação. Este é o lema da Fraternidade Espírita Irmão Glacus que há anos vem ajudando aos nossos irmãos mais necessitados. Hoje, a Fraternidade se divide em vários departamentos e existem mais de cem tarefas assistenciais na casa. Seja na campanha do quilo, distribuição de sopa ou evangelização infantil, a Fraternidade conta com o apoio da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis que cada dia vem crescendo em número de jovens participantes e tarefas de sua responsabilidade.

A Mocidade está representada nas tarefas da Casa de Glacus por jovens alegres, responsáveis e comprometidos com a Doutrina. Seguindo os preceitos de fé e caridade adquiridos no Evangelho e nas reuniões públicas da Mocidade aos sábados à tarde, os jovens realizam suas tarefas da melhor forma possível.

Nos emocionamos sempre quando ouvimos através da psicofonia a voz da Espiritualidade Amiga que sempre nos ampara e intui; principalmente a nossa querida e amável mentora Joanna de

Ângelis. Com sua voz doce e leve, ela nos fala da felicidade de nos ter sob sua tutela como "afilhados espirituais" e mais, agradece a Jesus por ter lhe dado esta missão tão especial.

E é com esta doçura e leveza que Joanna de Ângelis nos reanima, pois suas palavras são verdadeiras elucidações.

A Mocidade conta hoje com mais de cem jovens frequentes às reuniões, onde os mesmos vêm à procura de conhecimentos doutrinários embasados no Evangelho de Jesus.

É através destes conhecimentos que almejamos nossa ascensão espiritual. Sabemos que a Doutrina Espírita foi codificada por Allan Kardec e que ela é sustentada por uma tríade: Religião, Ciência e Filosofia. Esta dá a Doutrina coerência e exatidão, pois sabemos que o acaso não existe.

Seguindo a tríade, temas são propostos para serem discutidos nas reuniões da Mocidade. Estes têm como propósito levar o Evangelho sustentado em livros de cunho Espírita. Há também pa-

lestras que são voltadas para assuntos atuais como: vida a dois, sexualidade na juventude, drogas, conduta moral dos cristãos, entre outros.

Além de cumprir com seu principal objetivo que é de passar o Evangelho de Jesus, a Mocidade tem também outros objetivos como o crescimento dos nossos laços de amizade e, para nós jovens, a grande satisfação de pertencer a uma Casa tão fraterna como a de Glacus.

Nossa Mocidade conta com colaboradores e comissões que dão estrutura para que os trabalhos transcorram tranquilamente. A Comissão de Estudos organiza toda a parte doutrinária; a Integração faz com que o jovem se sinta parte do grupo; a Artes encarrega-se do teatro, grupo vocal, músicas e finalmente a



Secretaria cuida de toda parte administrativa da Mocidade; além da Coordenação Geral e Diretoria do departamento que também fazem parte de todo o processo.

A Mocidade está crescendo e com ela crescem também as responsabilidades assumidas perante Jesus, por isso pedimos a Ele que continue nos dando forças, paz e alegria para que possamos continuar a cumprir com os nossos compromissos e que o lema da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Evangelho e Ação - continue imperando por toda a eternidade.

Alexsandro Barbosa

Caipira de Deus

Sou a pureza da terra, a frescura da relva, a solidão das matas.

Sou caipira, retrato da terra.

Sou eu quem tira do peito cançado, na solidão da noite, inspiração para a vida.

Ao som do agitar das asas do cavalo alado, quando na relva molhada e fresca vem sua fome matar.

Os vagalumes formam proissão de luz, iluminando o caminho para o cortejo das mariposas, que vêm a noite saudar.

Sou caipira, que pela caminhada do tempo, a bota já não tem sola, a camisa que ferida pelo suor, já não tem gola.

A calça em remendos se faz, mas neste corpo onde em vestes precárias se reduz, existe pureza, a simplicidade.

Existe uma sabedoria, que não seria possível supor.



Sob os trastes medonhos, existe beleza dos sonhos, que todos gostariam de ter...

O saber que vai chover, ou se faz sol ao amanhecer.

Sou caipira que saúda a chuva com louvor, na esperança que cada gota seja uma semente a brotar.

Sou caipira que saúda o sol com calor, na esperança que cada raio venha a terra aquecer.

Que brilhe no coração do homem a esperança e o amor.

Sou caipira, que com jeito simples e calmo posso a terra mudar.

Sou enviado de Deus, para a terra semear...

Geraldo Agatangelo da Silva

Leitura Do Mês



Contos desta e doutra Vida

Quarenta historietas do conhecido Espírito Irmão X, dentre as quais se destacam: *O Ferreiro Intransigente, Telefonema Inesperado, Apuros de um Morto, Festas, Diário de um Médium, A Casca da Banana, O Anjo, o Santo e o Pecador, O Segredo da Juventude, Talidomida, Álbum Materno e muitas outras.*

Vale a pena Conferir!

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

CONTOS DESTA E DOUTRA VIDA



PELO ESPÍRITO IRMÃO X

Simpósio da Aliança Municipal Espírita Mineira

Continuação...

P - De que recursos dispõe o participante de uma reunião mediúncia para identificar a natureza dos Espíritos?

Divaldo - "Pelos frutos conhecem-se as árvores", pelas ações do caráter dos homens, pela qualidade das comunicações daqueles que as trazem. Em "O Livro do Médiuns" o Codificador estabelece

um critério quase infalível. Primeiro, examinemos o que dizem os Espíritos. Depois, reflexionemos em torno do instrumento do qual eles se utilizam. E, por fim, vejamos quem assina o conteúdo do que eles apresentam. Os participantes observarão a qualidade da mensagem, o caráter do médium e, depois, o mensageiro que se apresenta.

NOTÍCIAS

Primeiro chá Beneficente da Fraternidade Espírita Irmão Glacus de Betim.

Aconteceu no dia 10 de junho próximo passado no salão social do Teuto Esporte Clube em Betim, às 17 horas o primeiro chá beneficente que teve por finalidade angariar fundos para a construção de uma creche naquela cidade. A direção agradece sinceramente às senhoras do Depto. Feminino pelo bonito desempenho na organização que impressionou toda a Sociedade Betinense ali presente. A bela decoração no hall de entrada apresentava obras espíritas e de artesanato e a

sala de vídeo mostrava as atividades da Fraternidade em Belo Horizonte. O delicioso chá foi servido com grande variedade de guloseimas, concluindo com um desfile de modas patrocinado por diversas grifes de modas de Betim. Agradecemos a todas as pessoas que direta e indiretamente colaboraram para que esse evento fosse realizado, o que possibilitou a adesão de mais pessoas a Casa de Glacus de Betim.

Nossos sinceros votos de paz e luz.

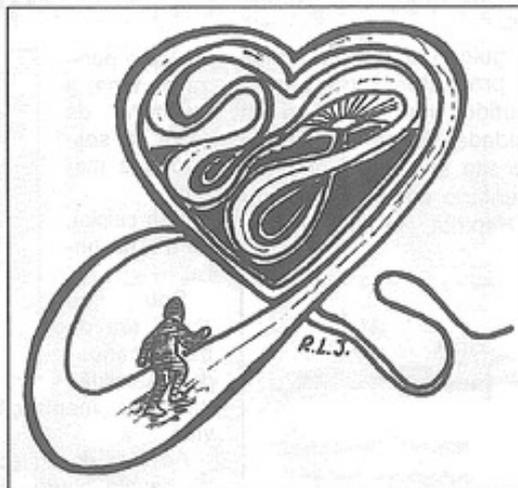
Regina Varela

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

"Os caminhos do Coração"

As narrativas são muitas para serem descritas nesta coluna. Penso nas histórias que outros companheiros contam e nas que acontecem comigo, sempre tentando tirar lições de aprendizado nesta existência. Assim, quando me contam uma história, logo ela estará aqui, para aproveitamento de todos. São assuntos sobre reencarnação, visões de entes queridos, enfim, tudo que possa nos esclarecer e instruir para continuarmos nesta Escola Terra, aprendendo com discernimento, dentro da Filosofia, Ciência e Religião da Doutrina Espírita. Entendam mais esta:

"Aconteceu em 1992, em São Paulo, quando conheci uma pessoa e ela contou-me uma história. O pai de uma conhecida dela havia desencarnado e ela foi prestar a sua solidariedade no velório e enterro do corpo. No cemitério sua atenção foi desviada pela visão de um rapaz muito bonito, que deveria ter aproximadamente 35 anos de aparência. O homem trajava um terno preto com uma rosa no bolso, camisa branca e sapatos pretos. Ela não conseguia desviar seus olhos dos dele. Virou-se para a amiga afim de mostrar-lhe o belo homem e, quando retornou o olhar para o local de sua visão, não mais o encontrou. Terminada a cerimônia, ela foi saindo da necrópole com a imagem na cabeça, sem poder desviar o pensamento. Alguns dias e eis que a moça retorna ao cemitério, encontrando logo na entrada, um túmulo com o retrato do rapaz com a data de seu desencarne. Procurou o serviço administrativo



para conseguir maiores dados tendo êxito no endereço do "morto". Foi direto para lá e quem a atendeu foi a esposa do falecido, ficando esta estarecida e dizendo em seguida: "Então você existe mesmo!". Logo imagina: "Vi um morto, vou à casa dele e a sua esposa me recebe desta maneira. Pronto, não estou entendendo mais nada". A senhora pede que ela entre e vai tirando uns panos que cobriam quadros. "Mas esta sou eu", assustou-se a moça ao se ver retratada nas telas à sua frente. "Você foi a causa de minha separação com o meu marido por três meses" - falou a viúva. E a moça disse: - Como pode ser isto se eu tenho apenas vinte e quatro anos e o seu marido está morto há trinta?" Explicou a

senhora: "Meu marido era advogado e nas horas vagas pintava. Só que todas as suas telas saíam com esta imagem. Ele tentava fazer outros tipos de figuras mas não conseguia. A sua inspiração era somente esta". O que mais chamava a atenção da moça era um quadro que a retratava com uma pinta na barriga. Tinha até o seu nome!... Eram aproximadamente 90 quadros espalhados pela casa e a senhora lhe ofereceu a escolha de um deles como presente. A jovem tinha este direito..."

São fatos que acontecem com frequência e devemos buscar a explicação pela vida espiritual e famílias espírituais. Durante o nosso sono temos contato com os entes queridos que ficaram na retaguarda, no plano espiritual, em momentos de congraçamento e aprendizado. Algumas imagens conseguimos trazer para a nossa memória consciente, nascendo daí telas, lembranças de bons momentos passados com os nossos queridos ainda não encarnados, ou mesmo desencarnados recentes. São companheiros fraternos de outras existências que não nos abandonam nesta rápida passagem pelo plano material. Sigamos os caminhos do coração!...

Fato contado por Luzimeire.

Vasco Araujo

O Espiritismo é muito mais que uma doutrina; é um roteiro de vida.

E por isso, quando as pessoas estão começando a entrosar na seara espírita, há que se ter certos cuidados. O Espiritismo nos transforma, mas essa transformação há que se fazer lentamente. Sendo uma filosofia de vida baseada em uma fé raciocinada, o Espiritismo nos passa a necessidade da leitura, da reflexão. Mas vamos ler com critério. Vamos conhecer primeiramente os livros de Kardec, que nos iniciam no Espiritismo. Vamos ler devagar, vamos sentir e tentar entendê-los sem pressa. São obras que necessitam ser lidas como se faz quando temos à nossa frente um prato saboroso para ser degustado - mastigando bem, sem pressa, sentindo o gosto, o aroma, o seu grau de cozimento, pois, caso contrário, ele não nos servirá como alimento precioso, poderá até nos causar indigestão, mal estar, etc.

Assim também se dá com as pessoas que adentram ao Espiritismo e deixam a curiosidade tomar conta delas. A

curiosidade é até benéfica, quando, através dela, as pessoas penetram na seara espírita; mas pode ser ruínoza, se a deixarmos tomar conta de nós sem o bom senso necessário.

A maioria das pessoas procuram as casas espíritas levadas pela dor, querendo naturalmente uma solução rápida para os seus variados problemas. Todos são amparados pela misericórdia Divina, na medida do possível. Nem sempre retornam, pois, imaturos ainda para as realidades espirituais, não conseguem apreender a profundidade das verdades ouvidas e nem estão dispostos a sair do comodismo habitual. Mesmo assim, uma semente nova foi plantada e no tempo certo dará frutos.

Existem também aqueles irmãos cheios de boa vontade, que se sentem imediatamente renovados na fé, mas que buscam afoitamente a doutrina sem muito critério de limites. Em um processo de muita ansiedade, eles buscam

recuperar o tempo perdido, buscando atingir uma perfeição irreal que, ao final, poderá trazer-lhe sérios problemas em suas vidas.

Vamos com moderação, mesmo porque, nunca poderemos dizer que somos os doutores, ou os sábios dentro da doutrina espírita. A perfeição está muito longe de nós. A própria espiritualidade ainda não nos trouxe tudo, ou todos os dados, porque não possuímos ainda as condições necessárias para captarmos toda a sua essência.

A cada um deve-se dar segundo as suas necessidades e a sua capacidade de assimilar.

A doutrina espírita solicita-nos que espalhem o Espiritismo; mas, àqueles que têm sede das coisas espirituais, que estão abertos à ela. Até porque ela nos ensina o respeito à todas as religiões, o livre arbítrio. Podemos sim, dar o exemplo de fé e humildade nas nossas atitudes para com o nosso semelhante; mostrarmos, nas nossas obras, o

valor das coisas espirituais e não faltarmos com o nosso apoio sincero, nossa ajuda, nas necessidades do nosso próximo. Aquele que despertar com as nossas atitudes, com a nossa proximidade, virá ao nosso encaixo quando necessitado de ajuda espiritual.

Somente estaremos preparados para encarar o Espiritismo com seriedade, com tranquilidade e bom senso, através dos estudos, das tarefas, da freqüência às reuniões e pela convivência no meio espírita.

Só a partir daí, vamos entendendo a importância da doutrina espírita na nossa vida, que vai nos mudando, nos estruturando, nos fortalecendo ante as dificuldades da vida, nos educando e aprimorando.

Sugerimos a leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulos VII - Itens 7,8,9 e 10; XIII - item 4 e XXIV - itens 7, 8,9 e 10.

Sílvia



279 - Todos os Espíritos têm acesso, reciprocamente, uns junto aos outros?

- Os bons vão por toda parte e é necessário que assim seja, para que possam exercer a sua influência sobre os maus. Mas as regiões habitadas pelos bons são interditadas aos imperfeitos, a fim de que não levem a elas o dúbrio das más paixões.

280 - Qual é a natureza das relações entre os bons e os maus Espíritos?

- Os bons procuram

combater as más tendências dos outros, a fim de os ajudar a subir; é uma missão.

281 - Por que os Espíritos inferiores se comprazem em nos levar ao mal?

- Pelo despeito de não terem merecido estar entre os bons. Seu desejo é o de impedir, tanto quanto puderem, que os Espíritos ainda inexperientes atinjam o bem supremo. Querem fazer os outros provarem aquilo que eles provam. Não vedes o mesmo entre vós?

282 - Como os Espíritos se comunicam entre si?

- Eles se vêem e se compreendem; a palavra é material; é o reflexo da faculdade espiritual. O fluido universal estabelece entre eles uma comunicação constante; é o veículo de transmissão do pensamento, como o ar é para vós o veículo do som. Uma espécie de telégrafo universal que liga todos os mundos, permitindo aos Espíritos corresponderem-se de um mundo a outro.

Alegria

A alegria é como uma luz cheia de energia, que brota do mais íntimo de nosso ser, e que irradia-se em torno de nós, e às vezes, até bem mais além de nós.

Às vezes, sentimo-nos alegres sem motivo aparente. Acontece, de despertarmos felizes, depois de uma noite tranquila e sem sonhos. Tentamos, tentamos nos lembrar, mas não nos recordamos de nada. A alegria continua por todo o dia, se a soubermos conservar. Sentimo-nos bem dispostos e em paz conosco mesmos.

É que, por vezes, durante o repouso do corpo físico, por merecimento nosso, ou por acréscimo de misericórdia de Jesus, é dado que nos encontremos com antigos afetos que estão no plano espiritual, ou também com espíritos amigos

que, libertados do corpo material durante o sono, se encontram conosco e juntos nos congratulamos com os sucessos empreendidos na nossa escalada evolutiva no plano de carne.

Continuemos, queridos amigos, em nossas tarefas com o Bem para o Bem. Incentivos não nos faltarão, com certeza. Mas não os procuremos no mundo, pois por ainda se encontrar na posição de um planeta de provas, não tem

condições satisfatórias para nos estimular à uma reforma interior. Busquemos uma vida reta, e receberemos, freqüentemente os estímulos sagrados de benfeitores espirituais, através do sono físico. E a alegria se demorará mais tempo em nós.

Maria José Soares





CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

Caros amigos, que alegria! Estou sempre lendo e aprendendo muito como Evangelho e Ação. Vocês sempre nos surpreendem com a qualidade dos textos editados. A colocação dos temas, a forma com que são abordados, o carinho do desenhista e o efeito produtivo do Cantinho da Criança merecem ser parabenizados. Continuem amigos, "brilhe sempre vossa luz" para todos nós que tanto aprendemos e crescemos com o carinho e a atenção de todos vocês da redação. Somente o Divino Amigo Jesus poderá recompensá-los pelo presente do céu que é essa Casa do nosso querido Glacus. Abraço toda a direção da Fraternidade e especialmente a todos vocês dos Evangelho e Ação.
Índira Fernandes Hughí
 Congonhas do Campo - MG

Querida amiga Índira,

Diante de tanto carinho torna-se difícil responder-lhe. Somos ainda espíritos endividados e que querem a todo custo crescer com Jesus e Ele com sua bondade infinita nos deu a Casa de Glacus como rumo certo, na caminhada que tanto necessitamos para crescer. Deunos também uma amiga tão especial que nos incentiva a continuar. Creia suas palavras tão gentis nos fortaleceram bastante e, acredite, nossa responsabilidade com os nossos leitores cresceram muito pois estamos sempre conquistando grandes amigos, amigos como você que aí em Congonhas do Campo acompanha nossa caminhada. Seja sempre muito feliz.

A Redação

NOS JARDINS DA FRATERNIDADE..

EXISTEM FLORES DE TODAS AS CORES. PARA ENXERGÁ-LAS

...BASTA SEGUIR O PERFUME DA CARIDADE. ELAS ESPALHAM SEMENTES * * * DE BONDADE... * * *

...CRIANDO CAMPOS DE PAZ..

COM UM SORRISO, UM GESTO OU UM OLHAR, SÃO ESTRELAS A BRILHAR... ESPERANÇAS A NOS GUIAR. TRABALHAM MUITO...
CAMINHAM... CAMINHAM...
 ...MAS SABEM QUE NÃO DEVEM PARAR, POIS SEGUEM A ESTRADA DE LUZ QUE CONDUZ

PARA NOSSO LAR

TEXTO INTUITIVO E ARTE
 RICARDO LINS JANSEN



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
 DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Imão Glacus - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gezeix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão faz-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Imão Glacus

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CEP: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

IMPRESSO